



**ELEIÇÕES
CONSELHO
CIENTÍFICO
INSTITUTO DE
INVESTIGAÇÃO
INTERDISCIPLINAR
UNIVERSIDADE
DE COIMBRA**

PROGRAMA LISTA E 2025

Interdisciplinaridade com ambição: reforçar o papel do IIIUC

Preâmbulo

A **Lista E** candidata-se às eleições para o Conselho Científico do Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra.

Somos docentes e investigadores/as que mantêm viva a vontade de contribuir para um Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra (IIIUC) mais autónomo e para uma Universidade de Coimbra mais forte. Apresentamos a nossa candidatura ao Conselho Científico (CC) do IIIUC com um programa assente em ideias claras e propostas concretas, refletindo a nossa determinação em impulsionar a investigação de excelência e a inovação na UC.

Nas últimas eleições, a nossa lista obteve um apoio expressivo por parte dos/as colegas, traduzido na eleição de onze dos vinte e quatro membros do CC. Durante o nosso último mandato, procurámos - em diálogo permanente com todos os membros do CC - reforçar o papel e a missão do IIIUC. Os resultados que alcançámos foram significativos: protagonizámos uma proposta de alteração dos Estatutos da UC, aprovada por unanimidade pela CC do IIIUC e apresentada ao Conselho Geral, onde, entre outros aspetos relevantes, defendemos a eleição do/a Diretor/a do IIIUC pelo CC, em substituição da atual nomeação pelo/a Reitor/a; propusemos também alterações ao Regulamento da Avaliação da UC (RAUC); liderámos a redação do novo Regimento do IIIUC, com vista a agilizar o funcionamento do CC; participámos ativamente na definição dos planos de atividades; elaborámos critérios de avaliação do período experimental dos investigadores, ajustados aos diversos perfis de contratação; integrámos todas as Comissões Especializadas com empenho e responsabilidade; e mantivemos, ao longo de todo o mandato, uma postura rigorosa, transparente e comprometida com a missão do IIIUC.

Assistimos durante este período a um preocupante esvaziamento do IIIUC - tanto em termos de recursos humanos, como da sua missão institucional. Um exemplo disso foi a transferência das gestoras de ciência das Áreas Estratégicas, integradas no IIIUC, para o Serviço de Promoção e Gestão da Investigação (SPGI), sem qualquer consulta prévia ao CC, nem subsequente reforço de meios e/ou redefinição clara da missão do IIIUC. As reuniões do CC centraram-se, maioritariamente, em aspetos académicos - como a aprovação e funcionamento de cursos, temas de doutoramento, júris ou apreciação de pareceres - relegando para segundo plano a reflexão estratégica sobre o futuro do IIIUC. Neste contexto, importa ainda referir as Escolas Doutorais. Não obstante a sua criação, a estratégia desta iniciativa permanece pouco clara, tal como a sua articulação com outras iniciativas do IIIUC. De notar ainda que a sua missão e enquadramento carecem de uma discussão aprofundada no CC.

Apesar das dificuldades, a **Lista E** está determinada em seguir em frente. Muito do que desejamos para o IIIUC permanece por concretizar. É por isso que voltamos a apresentar a nossa candidatura ao CC. E há possibilidade de mudança. Está prevista a contratação de 11 investigadores em diversas áreas, incluindo gestão, comunicação de ciência e empreendedorismo. Pretendemos contribuir para que estas novas contratações sejam integradas de forma estratégica na missão do IIIUC, em benefício do Instituto e da Universidade como um todo.

As linhas programáticas que se seguem mantêm-se, em essência, fiéis às que apresentámos nas eleições anteriores. Não mudámos a nossa visão da Universidade nem de o papel que o IIIUC deve desempenhar enquanto polo central de coordenação e integração da investigação e inovação interdisciplinar na UC. O programa que apresentamos foi, naturalmente, atualizado com base na experiência acumulada e nas alterações entretanto verificadas.

A nossa ambição não esmoreceu, antes se reavivou. Candidatamo-nos com determinação e compromisso, pelo futuro do IIIUC!

Os nossos compromissos

A **Lista E** concorrente ao CC do IIIUC apresenta uma visão estratégica assente em princípios estruturantes que continuará a defender e promover no seio do Conselho Científico. Os nossos compromissos centram-se nos seguintes eixos:

- * **Uma Universidade centrada na Investigação, na inovação, na valorização e transmissão do saber**, reconhecida internacionalmente pela qualidade, impacto e relevância do conhecimento que produz.
- * **O reforço e a ampliação do IIIUC enquanto plataforma estratégica de integração e coordenação da investigação na UC**, com o objetivo de promover investigação interdisciplinar de excelência e de grande impacto.
- * **A afirmação do IIIUC como unidade orgânica efetiva, com autonomia organizativa e de gestão**, à semelhança das restantes faculdades e institutos da UC, assegurando o seu papel como motor da investigação e inovação interdisciplinar.
- * **Um Conselho Científico eficaz, participativo e com visão estratégica**, capaz de contribuir de forma decisiva para a definição e implementação das políticas de investigação e inovação da Universidade.
- * **A valorização e o reconhecimento de docentes, investigadores/as e técnicos/as, através de políticas de carreira dignas**, apoio à internacionalização, e criação de condições estruturais para atrair, reter e motivar talento qualificado.
- * **A responsabilidade social da investigação, promovendo o envolvimento ativo da sociedade no processo científico**, através de ações de comunicação, divulgação e educação para a ciência.

1. Uma ideia de Universidade

A universidade é uma instituição que reflete de modo muito claro a sociedade. Acompanhando esta evolução, também a universidade se vem transformando ao longo dos tempos, embora sem que se altere naquilo que constitui a sua essência. Mesmo nos dias de hoje, ninguém contesta que as instituições universitárias têm como vocação primeira a criação, a difusão, e a valorização do conhecimento. O peso de cada um destes pilares oscila de universidade para universidade. No entanto, as mais reputadas têm em comum a importância que atribuem à investigação e à inovação, fator determinante e definidor da sua qualidade. A Universidade de Coimbra não pode desejar para si menos do que ser uma Universidade de Investigação, reconhecida internacionalmente pelo seu impacto global e pelo excecional valor da sua investigação e inovação. Sendo capaz de criar conhecimento é capaz de o transmitir e de o cultivar.

A Lista E defende uma Universidade de Coimbra onde a investigação e a inovação ocupem um lugar central, valorizadas tanto pelo seu impacto científico como pelo seu contributo para a sociedade, rejeitando, no entanto, qualquer tentativa de subordinação destes pilares a critérios meramente economicistas.

2. Integração, coordenação da investigação e inovação

A investigação na Universidade de Coimbra desenvolve-se em diferentes unidades e centros de investigação (cerca de 40), alguns ligados a distintas unidades orgânicas, como é o caso das unidades integradas e outros com estatuto de associações privadas sem fins lucrativos. A ausência de uma política de investigação concreta que promova a integração e a coordenação da investigação é uma fragilidade desde há muito conhecida da nossa Universidade. Sabemos e respeitamos a liberdade de investigar de cada entidade e de cada pessoa, e não escondemos que uma parte significativa da investigação relevante é desencadeada de baixo para cima. Mas também afirmamos que a Universidade, respeitando os quadros de autonomia estabelecidos, deve definir uma estratégia global de investigação, identificando e promovendo áreas específicas em função das competências existentes ou a desenvolver. Ora, essa estratégia não existe atualmente.

A UC adotou cinco dos seis agrupamentos (*clusters*) do pilar 2 do programa Horizonte Europa atribuindo-lhes a designação de “áreas estratégicas”. Não se discute a referência ao Horizonte Europa, mas tal não deve impedir ou limitar a Universidade na identificação das suas próprias áreas estratégicas, assentes em competências internas existentes ou a desenvolver. Pelo contrário, esse é um debate urgente e necessário, no qual cabe ao IIIUC um contributo fundamental pelo lugar privilegiado que ocupa na UC. Através dos IIIUC podem criar-se pontes, ligações, diálogos entre as várias unidades de investigação tendo como objetivo promover a integração e coordenação da investigação, definindo quê e como investigar, numa lógica de missões, como propõe a União Europeia.

Não podemos deixar de referir, com preocupação, a recente alteração da estrutura do IIIUC, com a transferência de áreas estratégicas e dos recursos humanos que lhe estavam associados para a esfera direta da Reitoria. Esta alteração orgânica, em nosso entender, constituiu um claro esvaziamento da missão e dos recursos do Instituto, dificultando ainda mais o desenvolvimento de uma estratégia integrada de investigação interdisciplinar, precisamente num momento em que se torna essencial reforçar a capacidade do IIIUC para coordenar e fomentar a excelência da investigação.

A Lista E proporá no CC a realização regular de encontros entre unidades de investigação e investigadores, com o objetivo de identificar missões concretas a desenvolver e de contribuir para uma estratégia institucional clara, coesa e determinada para a investigação na Universidade de Coimbra.

3. Reforçar e ampliar o IIIUC

Desde a sua criação, o IIIUC tem funcionado fundamentalmente como uma plataforma de acolhimento de alguns programas de doutoramento, por regra, resultado de iniciativas individuais, por vezes desacompanhadas de qualquer estratégia institucional.

A **Lista E** acredita que o IIIUC deve assumir um papel muito mais ativo na promoção da investigação interdisciplinar orientada a partir da missão do instituto, constituindo-se como um espaço agregador, catalisador e facilitador de sinergias entre áreas científicas. Reforçado e ampliado na sua missão, objetivos e competências, o IIIUC pode e deve afirmar-se como motor da investigação da/na Universidade de Coimbra, oferecendo uma resposta diferenciadora e oportuna aos desafios complexos e interdisciplinares que hoje se colocam à ciência e à sociedade, promovendo também a reflexão cada vez mais necessária sobre as ponderações e limites éticos a ter em conta.

Para que esta ambição se concretize, é fundamental assegurar uma articulação estratégica sólida entre os órgãos dos IIUC – Direção e Conselho Científico –, a Reitoria e as unidades e centros de investigação. Esta coordenação institucional é particularmente crítica face aos desafios futuros, permitindo alinhar diferentes visões e esforços num plano comum, coeso e eficaz. A **Lista E** continua, por isso, empenhada em fortalecer o IIIUC enquanto unidade essencial à excelência da investigação e inovação na UC. Sabemos que o CC do IIIUC não tem, por si só, competências para promover uma alteração substantiva ao enquadramento legal do Instituto. No entanto, acreditamos firmemente que o CC é o espaço privilegiado para refletir sobre que IIIUC queremos, incluindo a sua orgânica e modelo de governação e grau de autonomia institucional.

O IIIUC prepara-se para acolher um número sem precedentes de investigadores/as de carreira no seu quadro permanente. Para que este reforço de recursos humanos produza verdadeiro impacto, é indispensável que as suas atividades estejam claramente alinhadas com os objetivos estratégicos do Instituto. Neste âmbito, propomos para a direção a figura de um/a Subdiretor/a para a investigação e transferência de saber, com a responsabilidade de assegurar a coordenação estratégica e operacional desta área crítica para o futuro do IIIUC, para além de um/a Subdiretor/a para a formação avançada

A Lista E continuará a defender, no CC, a necessidade de uma redefinição clara da missão, objetivos e grau de autonomia do IIIUC, incluindo a eleição do/a Diretor/a, como parte fundamental desta discussão.

4. Recursos humanos próprios, valorização e reconhecimento das pessoas

A qualidade da investigação é o resultado de múltiplos fatores, necessariamente alicerçados numa política de recursos humanos que permita recrutar e manter as melhores pessoas em todos os patamares da carreira e da estrutura de investigação, incluindo professores/as, investigadores/as e técnicos superiores de carreira.

A **Lista E** considera relevante que o IIIUC tenha a capacidade de contratar diretamente docentes/investigadores/as/técnicos que participem ativamente tanto na formação avançada como na investigação interdisciplinar. O CC do IIIUC não deve limitar-se a discutir as contratações por conveniência administrativa, mas deve afirmar a sua autonomia nesta matéria, com base em critérios estratégicos e científicos. O recurso diferenciador de uma universidade de investigação e inovação são as pessoas - e, muito em particular, as pessoas motivadas e reconhecidas pelo seu valor. Promover a estabilidade nas carreiras, dar perspetivas de futuro e criar relações e condições de trabalho dignas que contribuam para assegurar o necessário grau de independência dos/as investigadores/as são elementos centrais de uma política de recursos humanos que estimule o talento e fomente identificação com missão da UC.

A precariedade de muitos/as bolseiros/as e investigadores/as é uma preocupação central da **Lista E**. Continuaremos a tudo fazer para, dentro do quadro legal e com base no desempenho profissional, exigir a regularização dos vínculos de todos/as investigadores/as precários/as e a sua integração plena. A **Lista E** defende que todos/as os/as investigadores/as devem ter direito a um Plano de Carreira que considere não apenas a legislação vigente, mas também as ambições individuais, a competência profissional e a necessária sustentabilidade económica, que é também garantia da capacidade de resistência a eventuais tentativas de instrumentalização. Consideramos essencial a criação de um Gabinete de Gestão de Carreira, que preste apoio individualizado na definição de trajetos profissionais e no planeamento de desenvolvimento académico. Este deve valorizar, em primeira linha, uma política de diferenciação positiva, assente no reconhecimento e valorização da

competência científica, criando também condições para que mais projetos de excelência sejam angariados e desenvolvidos por investigadores/as da UC.

É igualmente fundamental assegurar uma articulação estreita entre a visão da Direção do IIIUC, da Reitoria e do CC na definição das áreas estratégicas a reforçar, nomeadamente através de processos seletivos bem orientados para a contratação de investigadores/as e técnicos/as especializados. A convergência estratégica é indispensável para garantir que as contratações respondem a necessidades reais e estruturantes da Universidade.

A Lista E lutará pela autonomia do IIIUC em matéria de contratação de investigadores/as e levará novamente a discussão a criação do Gabinete de Gestão de Carreira e o Plano Individual de Carreira ao CC.

5. Projetos, formação avançada e internacionalização

Os projetos de investigação com financiamento competitivo, muito em particular os projetos europeus, são muito mais do que uma fonte de receita da universidade. Reduzi-los a instrumentos financeiros para alimentar a máquina administrativa é uma visão míope e castradora da qualidade científica.

A **Lista E** defende que a qualidade da investigação deve ser estimulada e valorizada, reforçando positivamente as oportunidades para os grupos que mais reconhecimento trazem para a UC, e em paralelo, criando condições para atrair novos grupos promissores, e promovendo ativamente o reforço da competitividade dos grupos com menor desempenho. Acreditamos que é fundamental fomentar uma cultura de melhoria contínua e de apoio estratégico, contribuindo para um incremento global da qualidade científica na Universidade. Os projetos constituem o elemento agregador das equipas de investigação e um poderoso fator de integração na comunidade científica, demonstrando o valor do trabalho científico produzido e assegurando a sua relevância ao melhor nível internacional.

É fundamental aumentar a participação da UC em projetos europeus, quer como parceira, quer como coordenadora. Para tal, propomos o reforço das estruturas de apoio à preparação de propostas interdisciplinares e a criação de um grupo de ação, no interior do IIIUC, com essa missão. Esse grupo deverá trabalhar em articulação com as unidades e os centros de investigação, aproveitando a experiência já existente na UC na preparação de candidaturas bem-sucedidas, e promovendo também candidaturas individuais a projetos de excelência. Mais do que simplesmente redirecionar oportunidades, é preciso estimular os/as investigadores/as, identificar as melhores oportunidades, em contexto interdisciplinar, para os seus perfis e disponibilizar apoio técnico-científica à escrita de propostas, aumentando a taxa de sucesso das candidaturas.

A formação avançada constitui um eixo central da missão e dos objetivos do IIIUC. Atrair os/as melhores estudantes de doutoramento e aumentar o número de estudantes internacionais de qualidade são objetivos estratégicos para a vitalidade de uma universidade de investigação. A consolidação de redes colaborativas e criação de Escolas de Doutoramento internacionais - algumas já concretizadas e lideradas pela UC - representam a excelência do ensino avançado que a UC, através do IIIUC, deve promover. Os/as estudantes de doutoramento são peças essenciais no sucesso dos projetos de investigação. Por isso, apostar em programas internacionais de formação avançada como o *Marie Skłodowska-Curie Actions (Innovative Training Networks)*, deve constituir uma prioridade clara para o IIIUC.

Em diálogo amplo com as Faculdades, é necessário aumentar e diversificar a oferta formativa do 3º ciclo enquadrada pelo IIIUC, com base numa visão atualizada de interdisciplinaridade e

internacionalização. Para garantir o sucesso das candidaturas, é indispensável um suporte efetivo da equipa de recursos humanos do IIIUC, com competências técnicas adequadas às exigências da investigação internacional.

Nos últimos anos, assistimos a um crescimento significativo da oferta de formação avançada promovida no quadro do IIIUC, sobretudo através da multiplicação de programas doutorais. Este crescimento, embora positivo, representa também um desafio organizacional e de qualidade. Torna-se, por isso, prioritário reforçar os recursos técnicos e humanos dedicados à sua gestão, assegurando que os programas mantêm elevados padrões académicos e que promovem efetivamente a interdisciplinaridade e a internacionalização como pilares estruturantes da formação oferecida.

A Lista E apoiará as propostas que visem reforçar a capacidade do IIIUC de oferecer formação avançada de qualidade e melhorar o sucesso da UC em candidaturas competitivas a bolsas e projetos.

6. Comunicar e divulgar

Desenvolver o gosto pela investigação e inovação entre os/as jovens, bem como promover a difusão da cultura científica na sociedade em geral, são dimensões fundamentais para o futuro da ciência e da UC. Para tal, é essencial que a UC defina uma política ativa e estratégica de comunicação e divulgação científica que combata a desinformação e tendências anti e pseudocientíficas, com especial foco no público jovem.

O IIIUC deve assumir um papel central neste esforço pela posição privilegiada que ocupa na UC, promovendo ações integradas que envolvam os seus centros e unidades de investigação e articulem sinergias com outras estruturas da UC, como o Museu da Ciência, o Jardim Botânico, a Biblioteca Geral, o Centro de Documentação 25 de Abril, o Observatório Geofísico e Astronómico, entre outras. A articulação entre estas entidades permitirá desenvolver iniciativas conjuntas mais ambiciosas e com maior alcance, contribuindo para reforçar o impacto social da investigação universitária.

O sítio institucional do IIIUC deve ser reconfigurado como uma plataforma dinâmica e acessível de divulgação da investigação produzida na Universidade, com uma comunicação criteriosa, clara e estrategicamente orientada. Esta presença digital pode ter um impacto significativo na visibilidade externa da investigação, na captação de públicos diversos e no fortalecimento da relação entre a UC e a sociedade.

A Lista E está disponível para cooperar ativamente na dinamização de ações de comunicação e divulgação da Ciência, contribuindo para uma Universidade mais próxima da sociedade, mais compreendida e mais valorizada.

7. Um Conselho Científico eficaz, eficiente e dialogante

Ao longo dos quatro últimos anos, os membros eleitos pela **Lista E** adotaram sempre uma postura dialogante, procurando as convergências necessárias ao bom funcionamento do CC em defesa do IIIUC e da nossa Universidade. Empenhámo-nos na melhoria do funcionamento do CC, propondo que matérias de natureza mais administrativa fossem analisadas previamente nas Comissões Especializadas antes de serem levadas ao CC, e defendemos a calendarização atempada das reuniões, de forma a garantir a presença e participação efetiva dos seus membros.

Não podemos, no entanto, ignorar os aspetos menos positivos e as dificuldades encontradas no cumprimento dos compromissos assumidos pela **Lista E**, em parte decorrentes de uma estratégia institucional pouco clara, frequentemente dominada pelo imediatismo, num contexto que dificulta o debate e a clarificação de questões essenciais. Entre os aspetos que, segundo a nossa experiência concreta, merecem particular atenção do CC estão seguramente a ausência de autonomia do IIIUC em questões essenciais (e.g., orçamento, recursos humanos) e a falta de uma visão estratégica, fatores que claramente prejudicam a missão do IIIUC, conferindo-lhe um estatuto menor enquanto unidade de ensino e de investigação da UC. Continuaremos a esforçar-nos, no próximo mandato, para superar estas dificuldades e conferir ao IIIUC o estatuto orgânico que lhe é devido.

Cientes dessas limitações, a **Lista E** pretende um IIIUC proativo, com uma estratégia planeada a médio e longo prazo. Defende um CC com voz ativa na definição, programação e acompanhamento de iniciativas, dentro do seu quadro de competências e com base numa visão estratégica clara. Esse planeamento deve também abranger o plano financeiro. Por isso, continuaremos a exigir a apresentação de um orçamento esclarecedor nas suas diversas componentes, compatível com a missão do IIIUC, que reflita as prioridades do Instituto, nomeadamente no domínio dos recursos humanos, no cumprimento integral dos Estatutos do IIIUC.

As Comissões Especializadas desempenham um papel essencial no suporte ao funcionamento do CC e à governação do IIIUC. Neste sentido, propomos uma avaliação crítica do papel e funcionamento das atuais comissões, não excluindo a necessidade de reformulação da sua estrutura e competências. Mantendo sempre os princípios de respeito e cooperação, a Lista E está disponível para colaborar com a Direção do IIIUC, sem abdicar da sua visão programática e do compromisso com a definição de uma estratégia global para a investigação na UC. Acreditamos que só com uma atuação estratégica e articulada será possível fortalecer o papel da UC no panorama nacional e internacional.

A Lista E continuará a lutar pelo cumprimento efetivo das competências do CC conforme definido nos Estatutos do IIIUC, e procurará, em permanência, pontos de convergência com a Direção e com os membros do CC eleitos por outras listas.